

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1T2025

LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado



**Desempenho
Econômico
Financeiro
1T25**



Mensagem da Administração

Ao fim de 2024 a economia brasileira sofreu um abalo significativo, pelo evento que ficou conhecido como “crise do pix”. Naquele contexto, a taxa de câmbio se desvalorizou subitamente a 6,30, o que produziu uma severa reação de elevação de juros por parte do Banco Central, apontando à casa dos 15% anuais.

Esse cenário foi impactante para a Companhia. Em dezembro tínhamos um volume relevante de insumos importados aguardando embarque do exterior – cuja aquisição se traduziria em perdas importantes às taxas de câmbio vigentes. Havia também o risco de que o câmbio subisse a patamares ainda mais elevados nos 60 dias de curso do transporte internacional, gerando desembolsos imprevisíveis. Assim, o adiamento de embarques até a normalização do cenário foi medida que se impôs.

Frente às circunstâncias, muitas atividades e comercializações previstas para o primeiro trimestre não foram executadas, e tivemos uma redução de receitas em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado. O Lucro Bruto e demais indicadores de rentabilidade foram naturalmente afetados pela menor diluição de custos fixos.

Como consequência do aperto monetário, percebemos timidez da demanda industrial. Por esta razão, a carteira de pedidos se manteve estável. No entanto, as perspectivas para o setor de Óleo e Gás são positivas, com diversos grandes projetos de refino e FPSOs sendo atualmente licitados para execução ao longo dos próximos anos.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Produtos	34.866	18.351	23.496	18.351
Válvulas	31.260	15.810	20.003	15.810
Cabos e Compósitos	3.606	2.541	3.493	2.541
Serviços	139	68	-	68
<i>Oilfield Services</i>	139	68	-	68
Total	35.005	18.419	23.496	18.419

No 1T25, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 18,4 milhões, o recuo observado no 1T25 frente aos períodos comparados, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do contexto macroeconômico.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 31 de março de 2025, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 49 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 117 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Produtos	7.980	2.831	4.851	2.831
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	<i>22,9%</i>	<i>15,4%</i>	<i>20,6%</i>	<i>15,4%</i>
Serviços	49	17	-	17
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
Total	8.029	2.848	4.851	2.848
<i>Margem Bruta Total</i>	<i>22,9%</i>	<i>15,5%</i>	<i>20,6%</i>	<i>15,5%</i>
Depreciação	755	455	599	455
Depreciação de Produtos	755	455	599	455
Lucro Bruto Total s/ depreciação	8.784	3.303	5.450	3.303
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	8.735	3.286	5.450	3.286

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 1T25 atingiu R\$ 2,8 milhões, com margem de 15,4%. O recuo na margem para ambos os períodos comparados, está principalmente associado a receita menor, refletindo diretamente na menor diluição de custos fixos.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Total de Despesas com Vendas	1.972	2.733	4.399	2.733
Despesas com Vendas - Produtos	1.972	2.733	4.399	2.733
Despesas com Vendas - Serviços	-	-	-	-
Total de Despesas Administrativas	5.112	5.331	4.849	5.331
Despesas Administrativas - Produtos	1.918	4.445	3.376	4.445
Despesas Administrativas - Serviços	3.194	886	1.473	886
Honorários dos Administradores	750	1.501	718	1.501
Total de Despesas	7.834	9.565	9.966	9.565

Despesas com Vendas e Administrativas

No 1T25 a Companhia reconheceu R\$ 2,7 milhões de despesas com vendas e R\$ 5,3 milhões de despesas administrativas. As oscilações, são devidas, substancialmente, pelas despesas não recorrentes embutidas no resultado dos períodos comparados.

Honorários dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável. A variação em relação aos períodos anteriores se refere à valores de remuneração variável de exercício anterior, que foram aprovadas somente no curso do trimestre.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Produtos	471	(242)	52.416	(242)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(317)	(1.597)	(2.273)	(1.597)
Serviços	597	(961)	(2.716)	(961)
Despesas com Ociosidade - Serviços	-	-	-	-
Total	751	(2.800)	47.427	(2.800)

No 1T25, foram contabilizados R\$ 0,4 mil de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 3,2 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 2,8 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 1,6 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- II. R\$ 0,7 mil referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- III. R\$ 0,4 mil de reconhecimento de depreciação de imóveis como propriedade para investimento em atendimento às normas contábeis;
- IV. R\$ 0,1 mil oriundos de estimativas de obsolescência de estoques.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Receita Financeira*	1.133	809	495	809
Despesa Financeira*	(6.426)	(13.915)	(21.330)	(13.915)
Resultado Financeiro Líquido*	(5.293)	(13.106)	(20.835)	(13.106)
Variação Cambial Líquida	(4.053)	12.476	(20.124)	12.476
Resultado Financeiro Líquido Total	(9.346)	(630)	(40.959)	(630)

* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi negativo em R\$ 13,1 milhões, e tem como principal efeito a atualização por juros e encargos sobre impostos, fornecedores e empréstimos e pelo cômputo do ajuste a valor presente da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T25
Total receita de Variação Cambial	13.374
Realizada sobre fechamento de câmbio	199
Provisão sobre títulos em aberto	30
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	12.349
Provisão sobre fornecedores quirografários	796
Total despesa de Variação Cambial	(898)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(256)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	(604)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(38)
Variação Cambial Líquida	12.476
Contrapartida em Patrimônio Líquido	11.745
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	731

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Produtos	3.526	(3.168)	721	(3.168)
Margem	10,1%	-17,3%	3,1%	-17,3%
Serviços	(2.220)	(672)	(2.150)	(672)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	1.306	(3.840)	(1.429)	(3.840)
Margem	3,7%	-20,8%	-6,1%	-20,8%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 1T25 ante aos períodos comparados, se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Lucro Bruto	8.028	2.848	4.851	2.848
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.084)	(8.064)	(9.248)	(8.064)
Honorários dos Administradores	(750)	(1.501)	(718)	(1.501)
Depreciação e Amortização	924	618	764	618
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	751	(2.800)	47.427	(2.800)
Ebitda das Atividades	1.869	(8.899)	43.076	(8.899)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	4	(170)	(51.845)	(170)
Estimativas com Processos Judiciais	(1.434)	707	1.208	707
Despesas com ociosidade	317	1.597	2.273	1.597
Despesas Extraordinárias	550	2.925	3.859	2.925
Ebitda Ajustado	1.306	(3.840)	(1.429)	(3.840)

	1T25		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	2.831	17	2.848
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.178)	(886)	(8.064)
Honorários dos Administradores	-	(1.501)	(1.501)
Depreciação e Amortização	504	114	618
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.839)	(961)	(2.800)
Ebitda das Atividades	(5.682)	(3.217)	(8.899)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(13)	(157)	(170)
Estimativas com Processos Judiciais	(57)	764	707
Despesas com ociosidade	1.597	-	1.597
Despesas Extraordinárias	987	1.938	2.925
Ebitda Ajustado	(3.168)	(672)	(3.840)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T24	1T25	4T24	1T25
Resultado Antes de IR e CSLL	(8.401)	(10.147)	1.350	(10.147)
IR e CSLL - Corrente	-	(1)	(7)	(1)
IR e CSLL - Diferido	1.002	(1.236)	7.364	(1.236)
Resultado Líquido do Período	(7.399)	(11.384)	8.707	(11.384)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,18)	(0,27)	(0,75)	(0,27)

O resultado líquido negativo obtido no 1T25, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pelo ajuste a valor presente referente dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	31/03/2025	31/12/2024
Contas a Receber	34.339	35.427
Estoques	26.546	26.930
Adiantamentos de Fornecedores	439	964
Impostos a Recuperar	24.773	31.017
Outras Contas a Receber	2.366	4.675
Total Ativo	88.463	99.013
Fornecedores	20.944	17.734
Adiantamentos de Clientes	7.042	6.773
Impostos a Recolher	28.435	22.096
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	3.771	2.921
Salários e Encargos	5.509	3.582
Total Passivo	65.701	53.106
Capital de Giro Aplicado	22.762	45.907
Variação do Capital de Giro Aplicado	(23.145)	

No comparativo dos saldos em 31 de março de 2025 versus saldo de 31 de dezembro de 2024, há uma redução no capital de giro empregado. Sendo que o ativo reduziu, principalmente, por: (i) consumo de créditos tributários e reclassificação contábil para longo prazo dos impostos a recuperar, e (ii) reclassificação contábil para longo prazo das outras a receber referente a valores cobrados judicialmente. O passivo, por sua vez, aumentou devido a: (i) não pagamento da parcela da recuperação judicial, (ii) débitos tributários que serão aderidos em novos parcelamentos, e (iii) reconhecimento de remuneração variável (que não foi desembolsada).

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	31/03/2025	31/12/2024
Curto Prazo	58.997	56.264
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	8.390	7.983
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	50.607	48.281
Longo Prazo	121.816	123.437
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	116.326	116.897
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	5.490	6.540
Dívida Bruta	180.813	179.701
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.356	3.515
Dívida Líquida	178.457	176.186

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de março de 2025 ante saldos em 31 de dezembro de 2024 está principalmente associado à tomada de novos créditos.

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo - Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	31/03/2025
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	11.881
Capital de Giro (modalidades diversas)	27.559
Total	50.607

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	31/03/2025
CDB e Créditos performados	7.427
Outras*	20.132
Total	27.559

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 11,9 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 7,4 milhões), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 20,1 milhões).

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T24	1T25
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	35.005	18.419
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(26.977)	(15.571)
Resultado Bruto	8.028	2.848
Receitas/Despesas Operacionais	(7.083)	(12.365)
Com Vendas	(1.972)	(2.733)
Gerais e Administrativas	(5.112)	(5.331)
Remuneração dos Administradores	(750)	(1.501)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	751	(2.800)
Resultado Financeiro Líquido	(9.346)	(630)
Receitas Financeiras	1.134	809
Despesas Financeiras	(6.427)	(13.915)
Variação Cambial Líquida	(4.053)	12.476
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.401)	(10.147)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-	(1)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.002	(1.236)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(7.399)	(11.384)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T24	1T25
EBITDA Ajustado das Operações	1.306	(3.840)
Despesas com Ociosidade	(317)	(1.597)
Despesas Extraordinárias	(550)	(2.925)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	1.430	(537)
EBITDA das Operações	1.869	(8.899)
Depreciação e Amortização	(924)	(618)
Resultado Financeiro Líquido	(9.346)	(630)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	1.002	(1.237)
Prejuízo Líquido das Operações	(7.399)	(11.384)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Total	503.978	508.795
Ativo Circulante	144.657	156.539
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.356	3.515
Contas a Receber de Clientes	34.339	35.427
Estoques	26.546	26.930
Impostos a Recuperar	24.773	31.017
Outras Contas a Receber	2.366	4.675
Despesas Antecipadas	1.024	569
Adiantamento a Fornecedores	439	964
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	52.814	53.442
Ativo Não Circulante	359.321	352.256
Aplicações financeiras	1.442	-
Títulos e Valores Mobiliários	44	44
Depósitos Judiciais	3.406	4.299
Impostos a Recuperar	8.936	3.482
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.017	68.253
Outras Contas a Receber	36.558	33.464
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	139.097	139.831
Intangível	83.136	83.198
Passivo Total	503.978	508.795
Passivo Circulante	128.506	112.399
Fornecedores - não Sujeitos à Recuperação Judicial	14.503	11.818
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	6.441	5.916
Empréstimos e Financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	50.607	48.281
Empréstimos e Financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	8.390	7.983
Salários, Provisões e Contribuição Social	5.509	3.582
Impostos a Recolher	28.435	22.096
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	106	106
Adiantamento de Clientes	7.042	6.773
Outras Contas a Pagar	3.771	2.921
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	3.702	2.923
Passivo Não Circulante	254.230	258.016
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	28.826	28.924
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	5.490	6.540
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	116.326	116.897
Impostos a Recolher	35.612	38.469
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.374	25.280
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	1.914	1.914
Outras Contas a Pagar	1.754	1.624
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	38.934	38.368
Patrimônio Líquido	121.242	138.380
Capital social	1.922.342	1.922.339
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	77.992	83.748
Prejuízos acumulados	(2.023.846)	(2.012.461)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T24	1T25
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(7.399)	(11.384)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.455	993
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1)	24
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	8.061	(343)
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	(196)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.002)	1.236
Obsolescência de estoques	938	(110)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(97)	6
Ajuste a valor presente	184	6.988
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.115	(5.756)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	(14.398)	1.082
(Aumento) Redução em estoques	(1.735)	494
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	2.908	790
(Aumento) Redução em outros ativos	(186)	(1.360)
Aumento (Redução) em fornecedores	12	580
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(3.158)	2.355
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	414	5.284
Caixa líquido das atividades operacionais	(11.889)	683
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	150	51
Receita provenientes de venda de imobilizado	-	176
Aquisição de Imobilizado	(263)	(146)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(113)	81
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	37.105	25.065
Aumento de capital	68	3
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(29.480)	(26.991)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	7.693	(1.923)
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.309)	(1.159)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	19.907	3.515
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	15.598	2.356

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.246	1.829	2.356	3.515
Contas a receber de clientes	4	29.815	31.531	34.339	35.427
Estoque	5	24.553	25.055	26.546	26.930
Impostos a recuperar	6	7.484	20.324	24.773	31.017
Adiantamento a fornecedores		398	797	439	964
Outras contas a receber	7	890	892	2.366	4.675
Despesas antecipadas		889	435	1.024	569
Empresas ligadas	14.1	462	213	-	-
Ativos classificados como mantidos para venda	8	1.057	1.057	52.814	53.442
Total do ativo circulante		67.794	82.133	144.657	156.539
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	3	601	-	1.442	-
Depósitos judiciais	18.1	1.572	1.420	3.406	4.299
Títulos e valores mobiliários	3	44	44	44	44
Impostos a recuperar	6	4.312	3.482	8.936	3.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	62.313	64.526	67.017	68.253
Empresas ligadas	14.1	1.373	1.479	-	-
Outras contas a receber	7	33.341	33.341	36.558	33.464
Investimentos					
Investimentos em controladas e coligadas	9.1	313.425	314.683	-	-
Propriedade para investimento	9.2	-	-	19.685	19.685
Imobilizado	10	17.038	17.293	139.097	139.831
Intangível					
Ágio na aquisição de investimentos	11	61.479	61.479	82.166	82.166
Outros intangíveis	11	705	761	970	1.032
Total do ativo não circulante		496.203	498.508	359.321	352.256
TOTAL DO ATIVO		563.997	580.641	503.978	508.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
(Em milhares de Reais)

		Controladora	Consolidado		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	12	12.622	10.246	14.503	11.818
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	12	6.441	5.916	6.441	5.916
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	13	43.427	43.333	50.607	48.281
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	13	5.806	5.943	8.390	7.983
Salários, provisões e contribuições sociais		4.860	3.173	5.509	3.582
Impostos a recolher	19	18.531	14.028	28.435	22.096
Obrigações e provisões trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial		106	106	106	106
Adiantamento de clientes		6.906	6.639	7.042	6.773
Outras contas a pagar	17	3.096	2.385	3.771	2.921
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	17	3.702	2.923	3.702	2.923
Empresas ligadas	14.1	14.268	13.116	-	-
Total do passivo circulante		119.765	107.808	128.506	112.399
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	12	28.826	28.924	28.826	28.924
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	13	5.490	6.540	5.490	6.540
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	13	63.445	61.169	116.326	116.897
Impostos a recolher	19	21.138	22.468	35.612	38.469
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.2	11.985	12.013	25.374	25.280
Obrigações e provisões trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial		1.914	1.914	1.914	1.914
Outras contas a pagar	17	-	-	1.754	1.624
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	17	38.934	38.368	38.934	38.368
Empresas ligadas	14.1	151.258	163.057	-	-
Total do passivo não circulante		322.990	334.453	254.230	258.016
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20			
Capital social		1.922.342	1.922.339	1.922.342	1.922.339
Reservas e transações de capital		144.754	144.754	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão		77.992	83.748	77.992	83.748
Prejuízos acumulados		(2.023.846)	(2.012.461)	(2.023.846)	(2.012.461)
Atribuído à participação dos acionistas da Companhia		121.242	138.380	121.242	138.380
Total do patrimônio líquido		121.242	138.380	121.242	138.380
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		563.997	580.641	503.978	508.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	17.570	33.897	18.419	35.005
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	28	(14.130)	(24.953)	(15.571)	(26.977)
Lucro bruto		3.440	8.944	2.848	8.028
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	28	(2.623)	(1.924)	(2.733)	(1.972)
Gerais e administrativas	28	(4.216)	(3.669)	(5.331)	(5.112)
Remuneração dos administradores	15 / 28	(1.501)	(750)	(1.501)	(750)
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(6.118)	(2.452)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(1.960)	1.754	(2.800)	751
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(12.978)	1.903	(9.517)	945
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	27	624	644	809	1.134
Despesas financeiras	27	(9.181)	(7.422)	(13.915)	(6.427)
Variação cambial, líquida	27	12.363	(3.984)	12.476	(4.053)
LUCRO PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(9.172)	(8.859)	(10.147)	(8.401)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	-	-	(1)	-
Diferidos	16	(2.212)	1.460	(1.236)	1.002
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(11.384)	(7.399)	(11.384)	(7.399)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(11.384)	(7.399)	(11.384)	(7.399)
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico por ação	25	(0,27015)	(0,17998)	(0,27015)	(0,17998)
Diluído por ação	25	(0,27015)	(0,17998)	(0,27015)	(0,17998)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
PREJUÍZO DO PERÍODO	(11.384)	(7.399)	(11.384)	(7.399)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(5.919)	2.113	(5.919)	2.113
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(17.303)</u>	<u>(5.286)</u>	<u>(17.303)</u>	<u>(5.286)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas da Companhia	(17.303)	(5.286)	(17.303)	(5.286)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(11.384)	(7.399)	(11.384)	(7.399)
Depreciação e amortização	400	722	993	1.455
(Reversão) Estimativa para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	1	(196)	-
Equivalência patrimonial	6.118	2.452	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(18)	-	24	(1)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(6.089)	8.884	(343)	8.061
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.212	(1.460)	1.236	(1.002)
Obsolescência de estoques	(261)	925	(110)	938
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	4	(97)	6	(97)
Ajuste a valor presente	2.887	2.105	6.988	184
Variação cambial sobre investimentos no exterior	162	2	(5.756)	2.115
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	1.712	(14.401)	1.082	(14.398)
Estoques	763	(2.565)	494	(1.735)
Impostos a recuperar	12.010	3.218	790	2.908
Outros ativos	(806)	(340)	(1.360)	(186)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	272	156	580	12
Impostos a recolher	2.493	(1.611)	2.355	(3.158)
Outras obrigações e contas a pagar	3.982	1.330	5.284	414
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	14.457	(8.078)	683	(11.889)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em controlada	(10.779)	(4.068)	-	-
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	25	47	51	150
Recursos provenientes de recebimento de empréstimos - partes relacionadas	(249)	-	-	-
Receita provenientes de venda de imobilizado	25	-	176	-
Aquisição de imobilizado	(96)	(202)	(146)	(263)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(11.074)	(4.223)	81	(113)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	21.999	31.922	25.065	37.105
Captação (Pagamento) de empréstimos - partes relacionadas	1.056	338	-	-
Aumento de capital	3	68	3	68
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(26.024)	(18.893)	(26.991)	(29.480)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(2.966)	13.435	(1.923)	7.693
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	417	1.134	(1.159)	(4.309)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.829	1.440	3.515	19.907
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.246	2.574	2.356	15.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes Acumulados de Conversão	participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.920.820	144.754	(1.980.690)	74.679	159.563	159.563
Aumento de capital	68	-	-	-	68	68
Prejuízo do período	-	-	(7.399)	-	(7.399)	(7.399)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	2.113	2.113	2.113
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	1.920.888	144.754	(1.988.089)	76.792	154.345	154.345
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.922.339	144.754	(2.012.462)	83.749	138.380	138.380
Aumento de capital	3	-	-	-	3	3
Prejuízo do período	-	-	(11.384)	-	(11.384)	(11.384)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(5.919)	(5.919)	(5.919)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial				162	162	162
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	1.922.342	144.754	(2.023.846)	77.992	121.242	121.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	21.555	40.901	22.465	42.252
Receita na venda de ativo imobilizado	25	55.677	-	81.018
Outras receitas	46	(54.266)	631	(79.064)
Reversão (estimativa) de perdas com devedores duvidosos	(4)	97	(6)	97
	21.622	42.409	23.090	44.303
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(6.336)	(17.055)	(3.452)	(15.268)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.372)	(3.365)	(9.643)	(5.774)
Perda na venda de ativo imobilizado	(8)	-	(1)	-
Outras despesas	(2.024)	343	(3.431)	(1.203)
	(14.740)	(20.077)	(16.527)	(22.245)
VALOR ADICIONADO BRUTO	6.882	22.332	6.563	22.058
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(399)	(722)	(993)	(1.455)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	6.483	21.610	5.570	20.603
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.118)	(2.452)	-	-
Receitas financeiras	13.873	6.547	14.183	15.072
	7.755	4.095	14.183	15.072
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	14.238	25.705	19.753	35.675
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14.238	25.705	19.753	35.675
Pessoal:	8.194	8.632	9.567	10.469
Remuneração direta	5.892	5.986	6.861	7.266
Benefícios	1.901	2.191	2.226	2.599
FGTS	401	455	480	604
Impostos, taxas e contribuições:	7.278	7.080	6.641	8.067
Federais e Estaduais	4.927	3.106	4.295	3.918
Estaduais	2.246	3.874	2.220	4.026
Municipais	105	100	126	123
Remuneração de capitais de terceiros:	10.150	17.392	14.929	24.538
Juros e demais despesas financeiras	10.067	17.309	14.813	24.418
Aluguéis	83	83	116	120
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(11.384)	(7.399)	(11.384)	(7.399)
Lucro (Prejuízo) do período	(11.384)	(7.399)	(11.384)	(7.399)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lupatech S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Lupatech S.A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O Grupo, atua na manufatura (**segmento de Produtos**) produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava até 2017, no negócio de serviços petroleiros (**segmento de Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

1.1 Continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

O Grupo Lupatech busca recuperar sua posição de destaque como um dos mais relevantes grupos industriais do Brasil relacionados ao setor de óleo e gás, bem como, para manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos.

A Companhia vem melhorando progressivamente seus resultados operacionais, sendo que a continuidade depende não só de melhoria do desempenho, mas também do êxito em obter recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e ao serviço da dívida. O volume de recursos necessário para financiar a retomada, depende da própria velocidade da retomada, sendo que referidos recursos poderiam provir, por exemplo, e sem se limitar a, de novas linhas de crédito, aumento de capital com ou sem conversão de dívidas, venda de ativos ou participações societárias, restituição de créditos tributários e reperfilamento de passivos. A Administração persegue todas essas opções.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2025.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 21 de março de 2025, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e suas controladas.

Empresas controladas

As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As informações intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/03/2025	31/12/2024
Participações diretas		
Mípel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
LPT Ropes Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
MNA Valves Ltda - (Brasil)*	100,00	-
Participações indiretas		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
UPC Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Cíaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

* Empresa constituída em 28 de fevereiro de 2025.

3. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo, títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos - Brasil	2.056	1.058	2.060	1.073
Caixa e bancos - Exterior	-	-	10	6
Aplicações Financeiras - CDB	190	771	286	2.436
Total	2.246	1.829	2.356	3.515
Não Circulante				
Aplicações Financeiras - CDB	601	-	1.442	-
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44
Total	645	44	1.486	44

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia. Em 31 de março, o saldo consolidado vinculado a garantias é de R\$ 1.442.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado nacional	30.466	32.203	35.086	36.127
Mercado externo	29	4	29	70
	30.495	32.207	35.115	36.197
PECLD	(680)	(676)	(776)	(770)
	29.815	31.531	34.339	35.427
Circulante	29.815	31.531	34.339	35.427
Não circulante	-	-	-	-

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A faturar	13.589	16.794	13.589	16.794

A vencer	14.458	11.765	16.696	13.652
Vencidos até 30 dias	1.235	1.238	1.492	1.182
Vencidos de 31 a 90 dias	194	1.362	814	1.988
Vencidos de 91 a 180 dias	313	69	879	479
Vencidos de 181 a 360 dias	5	287	945	444
Vencidos há mais de 360 dias	701	692	700	1.658
	<u>30.495</u>	<u>32.207</u>	<u>35.115</u>	<u>36.197</u>

O valor “A faturar” representa projetos em execução, reconhecidos conforme cumprimento de cada obrigação de desempenho acordado entre as partes.

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13 sob a rubrica “Títulos descontados com coobrigação”.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos prontos	10.601	11.272	10.945	11.593
Mercadorias para revenda	557	612	557	612
Produtos em elaboração	13.807	11.511	14.809	12.429
Matéria-prima e materiais auxiliares	7.296	9.107	13.501	15.420
Estoques unidades de serviços	-	-	9.714	9.746
Perdas com obsolescência de estoques	(7.708)	(7.447)	(22.980)	(22.870)
Total	<u>24.553</u>	<u>25.055</u>	<u>26.546</u>	<u>26.930</u>

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do 1º ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques das unidades de serviços, sem operações desde 2017, estão provisionados como perdas com obsolescência de estoques devido ao seu desuso.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	(7.447)	(8.291)	(22.870)	(25.315)
Estimativa de perda	(277)	(61)	(316)	(733)
Reversão	16	905	206	3.178
Saldo final	<u>(7.708)</u>	<u>(7.447)</u>	<u>(22.980)</u>	<u>(22.870)</u>

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Impostos a Recuperar				
ICMS a recuperar	4.432	4.998	4.620	5.169
ICMS s/PIS e COFINS	3.138	14.750	22.185	18.447
IPI a recuperar	1.271	1.291	1.435	1.461
PIS a recuperar	229	237	324	316

COFINS a recuperar	1.007	1.042	1.220	1.182
IRRF a recuperar	19	15	80	72
IRPJ a recuperar	916	790	2.035	6.430
CSLL a recuperar	718	619	1.462	1.330
Outros	66	64	348	92
Total	11.796	23.806	33.709	34.499
Circulante	7.484	20.324	24.773	31.017
Não Circulante	4.312	3.482	8.936	3.482

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **ICMS s/ PIS e COFINS**— refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, seja pelo seu consumo na operação, compensação com débitos ou restituição em dinheiro. Em 19 de junho de 2023, foi realizado pedido de restituição parcial dos valores, os quais estão sobre análise da Receita Federal para a conclusão do procedimento de restituição e eventual compensação nos termos do art. 92, § 6º da IN RFB 2.055/2021.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

7. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Outras contas a receber - circulante				
Debêntures conversíveis em ações	750	749	1.142	1.142
Outras contas a receber	140	143	1.224	3.533
Total	890	892	2.366	4.675
Outras contas a receber - não circulante				
Procedimento Arbitral - CSL	33.341	33.341	33.341	33.341
Outras contas a receber	-	-	3.217	123
Total	33.341	33.341	36.558	33.464

As “Debêntures conversíveis em ações” consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech.

As “Outras contas a receber” são compostas, principalmente de créditos cedidos para pagamento provenientes, a termo de mútuos realizados à sociedade Luxxon Participações Ltda., da qual a Companhia deixou de participar da sociedade em janeiro de 2021, e valores cobrados judicialmente de clientes.

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda, que compreendem: (i) equipamentos especiais, dedicados a determinadas intervenções especializadas em poços de petróleo, com uso principalmente *offshore*. A natureza destes ativos faz com que a venda se estenda para mais de um ano, a especialidade e a dificuldade geográfica redundam em um fator diminuidor da liquidez dos bens, e que não são controláveis pela entidade e (ii) imóvel de Caxias do Sul/RS e terrenos de Nova Odessa/SP.

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes. O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

Ativos mantidos para venda

	Controladora				
Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i>	Terrenos	Prédios e Instalações	Máquinas e equipamentos	Ferramentas Industriais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	1.057	-	1.057
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	-	1.057	-	1.057
Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i>	Consolidado				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.893	13.416	9.737	1.396	53.442
Baixas	-	-	(109)	(68)	(177)
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	84	38	122
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	(573)	-	(573)
Saldo em 31 de março de 2025	28.893	13.416	9.139	1.366	52.814

9. Investimentos

9.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	Lochness	Ilno	LPT	MNA Valves	Controladora	
									31/03/2025	31/12/2024
Dados dos investimentos										
Quantidade de ações ou cotas										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	734.613	-	-	-		
Cotas do capital social (mil)	54.260	-	395.119	50	-	97.765	54.107	10.779		
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Patrimônio líquido	4.975	-	26.486	75.407	32.261	97.602	54.105	10.779		
Resultado no período	(1.482)	-	(477)	(71)	(613)	-	(2)	-		
Lucros não realizados	(441)	-	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos										
Saldo inicial no período	5.988	-	26.963	105.435	32.874	89.316	54.107	-	314.683	256.555
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	10.779	10.779	65.041
Resultado de equivalência patrimonial	(1.454)	-	(477)	(3.196)	(613)	(376)	(2)	-	(6.118)	(14.949)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(5.919)	-	-	-	-	(5.919)	8.036
Saldo final	4.534	-	26.486	96.320	32.261	88.940	54.105	10.779	313.425	314.683

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Lupatech Finance Limited; Lochness Participações S.A; Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda; LPT Ropes Ltda e MNA Valves Ltda.

9.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R\$ 19.685.

10. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	19.777	19.777
Prédios e construções	9%	5.276	5.320	46.271	46.722
Máquinas e equipamentos	13%	5.445	5.610	63.044	63.199
Moldes e matrizes	18%	695	684	739	727
Instalações industriais	6%	80	73	1.304	1.310
Móveis e utensílios	12%	549	559	615	629
Equipamentos para processamento de dados	18%	155	163	226	244
Benfeitorias	10%	427	432	987	998
Veículos	9%	57	58	60	61
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.419
Imobilizações em andamento	-	503	543	655	745
Total		17.038	17.293	139.097	139.831

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	8.269	61.941	2.316	3.944	3.982	543	577	85.323
Adições	-	-	18	1	-	5	73	-	97
Baixas	-	-	(267)	(8)	-	(3)	-	-	(278)
Transferências	-	-	72	41	-	-	(113)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	3.751	8.269	61.764	2.350	3.944	3.984	503	577	85.142
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(2.949)	(55.647)	(1.811)	(3.385)	(3.819)	-	(419)	(68.030)
Adições	-	(44)	(243)	(33)	(10)	(13)	-	(1)	(344)
Baixas	-	-	266	1	-	3	-	-	270
Saldo em 31 de março de 2025	-	(2.993)	(55.624)	(1.843)	(3.395)	(3.829)	-	(420)	(68.104)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	5.320	6.294	505	559	163	543	158	17.293
Saldo em 31 de março de 2025	3.751	5.276	6.140	507	549	155	503	157	17.038

Consolidado

			Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Prédios e construções							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.777	62.991	159.263	5.839	5.331	6.634	745	13.108	273.688
Adições	-	-	27	2	-	4	111	2	146
Baixas	-	-	(377)	(8)	(8)	(5)	(15)	(5)	(418)
Transferências	-	-	145	41	-	-	(186)	-	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	73	-	-	-	-	-	-	73
Saldo em 31 de março de 2025	19.777	63.064	159.058	5.874	5.322	6.633	655	13.105	273.489
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(16.269)	(95.337)	(3.531)	(4.702)	(6.390)	-	(7.628)	(133.857)
Adições	-	(524)	(315)	(53)	(14)	(22)	-	(3)	(931)
Baixas	-	-	377	1	8	5	-	5	396
Saldo em 31 de março de 2025	-	(16.793)	(95.275)	(3.583)	(4.708)	(6.407)	-	(7.626)	(134.392)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.777	46.722	63.926	2.308	629	244	745	5.480	139.831
Saldo em 31 de março de 2025	19.777	46.271	63.783	2.291	615	226	655	5.479	139.097

Determinados bens do ativo imobilizado, encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

Bens Onerados por	Controladora	Consolidado
Tributário (execuções fiscais)	8.849	9.801
Empréstimos e financiamentos	4.627	96.790
Total	13.476	106.591

11. Intangíveis

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
	Taxa ponderada de amortização	Intangível líquido		Intangível líquido	
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	61.479	61.479	82.166	82.166
Softwares e outras licenças	20% a.a.	6	8	113	122
Desenvolvimento de novos produtos	20% a.a.	699	753	857	910
Total		62.184	62.240	83.136	83.198

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.479	13.270	10.262	85.011
Adições	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	61.479	13.270	10.262	85.011
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(13.262)	(9.509)	(22.771)
Adições	-	(2)	(54)	(56)
Baixa	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	(13.264)	(9.563)	(22.827)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.479	8	753	62.240
Saldo em 31 de março de 2025	61.479	6	699	62.184

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	82.166	16.411	11.509	110.086
Adições	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	82.166	16.411	11.509	110.086
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(16.289)	(10.599)	(26.888)
Adições	-	(9)	(53)	(62)
Saldo em 31 de março de 2025	-	(16.298)	(10.652)	(26.950)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	82.166	122	910	83.198
Saldo em 31 de março de 2025	82.166	113	857	83.136

O quadro a seguir exibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	55.414	55.414	55.414	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
Total	61.479	61.479	82.166	82.166

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(70.000)	55.414
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
Total	152.166	(70.000)	82.166

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 não foram reconhecidos reversão ou estimativa de perdas pela não recuperabilidade do ágio.

12. Fornecedores

	31/03/2025						31/12/2024					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	6.441	38.787	45.228	6.441	38.787	45.228	5.916	39.038	44.954	5.916	39.038	44.954
Estrangeiros	-	9.740	9.740	-	9.740	9.740	-	10.515	10.515	-	10.515	10.515
(-) AVP	-	(19.701)	(19.701)	-	(19.701)	(19.701)	-	(20.629)	(20.629)	-	(20.629)	(20.629)
	6.441	28.826	35.267	6.441	28.826	35.267	5.916	28.924	34.840	5.916	28.924	34.840
Fornecedores não sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	10.766	-	10.766	12.647	-	12.647	9.723	-	9.723	11.295	-	11.295
Estrangeiros	1.856	-	1.856	1.856	-	1.856	523	-	523	523	-	523
	12.622	-	12.622	14.503	-	14.503	10.246	-	10.246	11.818	-	11.818
Total	19.063	28.826	47.889	20.944	28.826	49.770	16.162	28.924	45.086	17.734	28.924	46.658

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos fornecedores estão conforme segue:

Controladora e Consolidado		
Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
2026	2.363	1.966
2027	2.382	2.380
2028	3.175	3.173
2029	3.866	3.862
A Partir de 2030	17.040	17.543
	28.826	28.924

O quadro abaixo exhibe, a movimentação dos fornecedores sujeitos a recuperação judicial em 2025:

Controladora e Consolidado	
Circulante e Não Circulante	
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial	Total Nacionais e Estrangeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.840
Atualização de juros	258
Atualização de variação cambial	(758)
Pagamentos	-
Ajuste a valor presente	927
Saldo em 31 de março de 2025	35.267

13. Empréstimos e financiamentos

Sujeito à Recuperação Judicial	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/03/2025						31/12/2024					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Não Circulante			Não circulante			Não Circulante			Não circulante		
Moeda nacional														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a.	2.242	38.366	40.608	2.242	38.366	40.608	2.990	37.314	40.304	2.990	37.314	40.304
(-) Ajuste a valor presente			-	(14.796)	(14.796)	-	(14.796)	(14.796)	-	(15.301)	(15.301)	-	(15.301)	(15.301)
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	3,3% a.a.	3.564	72.207	75.771	3.564	72.207	75.771	2.953	72.213	75.166	2.953	72.213	75.166
(-) Ajuste a valor presente			-	(32.332)	(32.332)	-	(32.332)	(32.332)	-	(33.057)	(33.057)	-	(33.057)	(33.057)
Moeda estrangeira														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	2.584	80.328	82.912	-	-	-	2.040	87.276	89.316
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(27.447)	(27.447)	-	-	-	-	(31.548)	(31.548)
			5.806	63.445	69.251	8.390	116.326	124.716	5.943	61.169	67.112	7.983	116.897	124.880

Abaixo, a movimentação dos empréstimos sujeitos a recuperação judicial em 2025:

Empréstimos e financiamentos Sujeito à Recuperação Judicial	Circulante e Não Circulante	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	67.112	124.880
Atualização de juros	909	1.000
Pagamentos	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial*	-	(6.495)
(-) Ajuste a valor presente	1.230	5.331
Saldo em 31 de março de 2025	69.251	124.716

*Valor da conversão de balanço em moeda estrangeira.

Não sujeito à Recuperação Judicial	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/03/2025						31/12/2024					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Não Circulante			Não circulante			Não Circulante			Não circulante		
Moeda nacional			Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Capital de giro / expansão - BNDES*	TJLP	7,97% a.a.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	1,94% a.m.	31.142	215	31.357	33.303	215	33.518	27.080	666	27.746	27.109	666	27.775
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,91% a.m.	6.037	5.275	11.312	6.137	5.275	11.412	10.005	5.874	15.879	10.005	5.874	15.879
Moeda estrangeira														
Capital de giro / expansão - BNDES*	DÓLAR	6,06% a.a.	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519
			43.427	5.490	48.917	50.607	5.490	56.097	43.333	6.540	49.873	48.281	6.540	54.821

*Os créditos para “Capital de Giro/Expansão” outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 18) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta pública segundo decisão do TJ-SP – segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia, os bens têm o valor de R\$ 5.005.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos sujeitos e não sujeitos à Recuperação Judicial, são detalhados a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	5.494	3.432	7.843	7.935
2027	5.944	5.864	9.743	9.850
2028	5.065	5.315	12.296	12.451
2029	7.766	7.670	13.932	14.140
A Partir de 2030	44.666	45.428	78.002	79.061
	68.935	67.709	121.816	123.437

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

		31/03/2025		31/12/2024	
		Valor da garantia		Valor da garantia	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Sujeito e não sujeitos à Recuperação Judicial					
Moeda nacional	Garantia				
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.634	92.112	2.634	92.112
	Máquinas e equipamentos	551	3.236	597	3.236
	FGI	1.442	1.442	3.386	3.386
		4.627	96.790	6.617	98.734

14. Empresas Ligadas

14.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

		Controladora					
		Lochness	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Circulante							
Duplicatas a receber	-	298	-	-	-	298	-
Outras contas a receber	164	-	-	-	-	164	213
Ativo Não Circulante							
Mútuos e empréstimos	-	-	1.373	-	-	1.373	1.479
	164	298	1.373	-	-	1.835	1.692
Passivo Circulante							
Duplicatas a pagar	-	-	-	-	-	-	425
Outras contas a pagar	8.024	2.266	1.251	2.727	14.268	12.691	
Passivo Não Circulante							
Mútuos e empréstimos	-	-	151.258	-	151.258	163.057	
	8.024	2.266	152.509	2.727	165.526	176.173	
Resultado do Período							
Vendas de produtos	-	1.366	-	-	1.366	9.519	
Receitas financeiras	-	-	1	-	1	-	
Despesas financeiras	-	-	149	-	149	-	
Variação cambial	-	-	11.745	-	11.745	(32.134)	
	-	1.366	11.895	-	13.261	(22.615)	

				Controladora			
Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	31/03/2025	31/12/2024	
Mútuos ativos							
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	239	1.373	1.479
				19.820	239	1.373	1.479
Mútuos passivos							
Moeda estrangeira							
Contrato 2	jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	225.416	26.341	151.258	163.057
				225.416	26.341	151.258	163.057

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias				
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(23.391)	(24.078)	(29.924)	(31.587)
Custo Atribuído	-	-	(1.213)	(1.214)
Outros	(4.846)	(1.946)	(4.846)	(1.946)
	(28.237)	(26.024)	(35.983)	(34.747)

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante				
Créditos Fiscais	90.550	90.550	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(28.237)	(26.024)	(35.983)	(34.747)
	62.313	64.526	67.017	68.253

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo) antes dos impostos	(9.172)	(8.859)	(10.147)	(8.401)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	(6.118)	(2.452)	-	-
Prejuízos no exterior	-	(4.255)	-	-
Obsolescência de estoques	261	(925)	(2.445)	938
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(3)	195	(3)
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	4	(97)	6	(97)
Estimativas para perdas com processos judiciais	(74)	1.318	(707)	1.434
Despesas não dedutíveis	36	(14)	(420)	(14)
Ajuste a valor presente	2.888	(2.105)	(6.988)	(2.105)
Provisão de juros sobre fornecedores	(3)	57	1	98
Provisão de variação cambial	(12.362)	3.984	(12.477)	4.053
Outros	12.913	7.245	18.705	(3.687)
Base de cálculo	(11.627)	(6.106)	(14.277)	(7.784)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	(1)	-
IRPJ e CSLL diferidos	(2.212)	1.460	(1.236)	1.002

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Outras a pagar - Circulante				
Provisão de honorários jurídicos	677	448	677	448
Reclamatórias a pagar	369	383	647	579
Outras obrigações (*)	3.702	2.923	3.702	2.923
Multas Contratuais	749	928	751	928
Outras contas a pagar	1.301	626	1.696	966
Total	6.798	5.308	7.473	5.844

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Outras a pagar - Não Circulante				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.754	1.624
Outras obrigações (*)	38.934	38.368	38.934	38.368
Total	38.934	38.368	40.688	39.992

(*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial

Os vencimentos das parcelas das outras obrigações – sujeitas à Recuperação Judicial alocadas no não circulante estão conforme segue:

Controladora e Consolidado	
Vencimento	31/03/2025
2026	2.980
2027	2.902
2028	3.869
2029	4.710
A Partir de 2030	24.472
	38.933

O quadro abaixo exhibe, a movimentação das outras obrigações sujeitas a recuperação judicial em 2025:

Circulante e Não Circulante	
Outras Obrigações sujeitas à recuperação judicial	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	41.291
Atualização de juros	615
(-) Ajuste a valor presente	730
Saldo em 31 de março de 2025	42.636

18.Processos contingentes e depósitos judiciais

18.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	287	443
Contingências trabalhistas	1.266	2.923
Contingências cíveis	19	40
Total em 31 de março de 2025	1.572	3.406
Total em 31 de dezembro de 2024	1.420	4.299

18.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	84.876	-	85.302	-
CSLL		2.414	-	7.314	-
IRPJ	(i.2)	22.262	-	61.402	-
IRRF	(i.3)	63.946	-	63.946	-
IPI		1.024	-	1.024	-
PIS/COFINS		-	-	293	-
ISS	(i.4)	-	-	7.918	-
CIDE		-	-	1.804	-
Impostos aduaneiros	(i.5)	-	-	26.927	-
Outras provisões tributárias	(i.6)	1.398	-	10.889	-
		175.920	-	266.819	-
Trabalhistas (ii)		5.184	11.629	11.531	16.437
Cíveis (iii)		7.922	356	17.068	8.937
Total em 31 de março de 2025		189.026	11.985	295.418	25.374
Total em 31 de dezembro de 2024		185.974	12.013	290.385	25.280

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta, configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 31/12/2024	-	11.657	356	12.013	-	16.380	8.900	25.280
Adições no período	-	60	-	60	-	502	37	539
Baixas no período	-	(88)	-	(88)	-	(445)	-	(445)
Total em 31/03/2025	-	11.629	356	11.985	-	16.437	8.937	25.374

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) *Contingências tributárias*

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 31 de março de 2025:

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de

mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito à perda possível de R\$84.876.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito à perda possível de R\$9.251.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010). Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito à perda possível de R\$6.960.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R\$6.051.

(i.3) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. A discussão de mérito é travada nos autos de Mandado de Segurança, no qual foi proferida sentença reconhecendo que parcela substancial dos créditos tributários decorrentes de processo administrativo é improcedente. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito à perda possível de R\$63.946.

Principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 31 de março de 2025:

(i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito à perda possível de R\$13.702.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito à perda possível de R\$16.768.

Processo administrativo objetivando compensar débitos com crédito tributário correspondente a saldo negativo de IRPJ referente ao ano calendário de 2010. Processo distribuído em 30 de abril de 2013, sujeito à perda possível de R\$6.374.

(i.4) Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito à perda possível de R\$3.848.

(i.5) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos à perda possível de R\$17.023.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos à perda possível de R\$3.964.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil referente à cobrança das multas lançadas em decorrência do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 22 de janeiro de 2010. Processo sujeito à perda possível de R\$3.111.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Sujeito à Recuperação Judicial	Não Sujeito à Recuperação Judicial	Total em 31/03/2025
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	106	-	106
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	1.914	-	1.914
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	11.476	2.078	13.554
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	1.029	2.204	3.233

Ativos vinculados a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Total em 31/03/2025
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 7)	Ativo Circulante	1.142
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 18.1)	Ativo Não Circulante	2.923
Propriedade para Investimento (Nota 9.2)	Ativo Não Circulante	19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

(iii) Contingências cíveis

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 31 de março de 2025 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação de busca e apreensão movida em 20 de outubro de 2015 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (“BNDES”) contra Lupatech S.A. e UEP – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda, visando promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo. Valor da causa atualizado de R\$44.766. Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017 o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua busca e apreensão. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão dos bens na Recuperação Judicial. O novo pedido, embora acolhido em primeira e segunda instâncias, foi obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou a indicação de outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

O BNDES interpôs recurso da decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual aguarda julgamento. Em 12 de julho de 2023, o BNDES apresentou manifestação informando o proferimento da sentença de encerramento da recuperação judicial e reiterando pedido para provimento do seu agravo interno. Aguarda-se a apreciação dos recursos pelo STJ.

Em dezembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o valor do crédito extraconcursal do BNDES, aquele decorrente dos bens que compõem a garantia de alienação fiduciária – objeto da busca e

apreensão, está limitado ao seu valor efetivo de liquidação em hasta. Conforme laudo de avaliação de bens datado de 2018, o valor dos bens é de R\$5.005. A dívida está contabilizada no passivo (Nota 15) pelo seu saldo à data do pedido de recuperação judicial de R\$ 11.167, que se subdivide em uma parte sujeita à Recuperação Judicial (classe II) e uma parte não sujeita (o valor efetivo dos bens).

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível nas controladas em 31 de março de 2025 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação ordinária movida por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. E Weus Holding INC em 14 de julho de 2008 contra UEP., envolvendo discussão na esfera de propriedade industrial e intelectual. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R\$5.691, como perda possível de R\$471 e remota de R\$18.970.

(iii.2) Ação promovida por Petrobras em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. para o reconhecimento e cobrança de penalidades contratuais. A discussão travada envolve a ilegalidade da penalidade aplicada pela contratante. A cobrança é sujeita à Recuperação Judicial da Sotep. Aguarda-se decisão judicial. Processo sujeito a perda possível de R\$4.448.

18.3 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

	Controladora		Consolidado	
	Expectativa de ganho		Expectativa de ganho	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Tributárias	390	-	1.250	11.126
Cíveis	7.730	8.953	15.538	8.953
Total em 31 de março de 2025	8.120	8.953	16.788	20.079
Total em 31 de dezembro de 2024	12.891	8.953	17.915	21.472

(i) Ativos Contingentes Tributárias

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando a restituição do ICMS-Importação incidente em operações albergados por regime especial de admissão temporária, em que não houve a transferência de titularidade do bem. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

(ii) Ativos Contingentes Cíveis

Procedimento arbitral movido contra CIM Componentes:

Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. em face da CIM Componentes, atual denominação Quantum Indústria Metalúrgica Ltda., por conta do inadimplemento do Contrato de Compra e Venda de contenedores de Carga para Transporte, firmado em 25 de fevereiro de 2012, e retenção arbitrária realizada por esta última da quantia adiantada pela Lupatech ao longo da execução do contrato em questão, no montante histórico de R\$5.563 representada pela quantia adiantada pela Lupatech, menos o montante de contenedores entregues pela CIM Componentes. Em 08 de junho 2022, foi prolatada a sentença arbitral confirmando a existência de um crédito em favor da Lupatech no valor histórico supracitado, cujos critérios de correção monetária e juros moratórios ainda seriam definidos em uma fase de posterior liquidação.

Foi proferida Sentença Arbitral fixando os termos iniciais e liquidando os índices financeiros e juros moratórios do pedido condenatório promovido pela Lupatech. Decisão transitada em julgado, sem que a CIM tivesse

realizado voluntariamente o pagamento do débito. Assim, serão adotadas as medidas judiciais para reaver o valor devido.

19. Impostos a Recolher

Impostos a recolher - Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Parcelamento ICMS	845	724	1.513	1.339
Parcelamento INSS	40	40	60	58
Parcelamento FGTS	1.478	1.700	1.668	1.894
Parcelamento Ordinário	7.981	6.234	13.174	10.320
Parcelamento PGFN	-	-	245	221
Parcelamento Recuperação Judicial	582	530	1.488	1.351
Parcelamentos Municipais	345	151	554	337
ICMS	576	69	885	205
INSS	3.618	1.897	4.187	2.266
IRRF	692	709	811	790
CSLL	38	60	45	69
COFINS	337	295	763	659
PIS	71	64	174	164
FGTS	1.859	1.488	2.157	1.747
Outros impostos/parcelamentos	69	67	711	676
Total	18.531	14.028	28.435	22.096

Impostos a recolher - Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Parcelamento ICMS	5.879	6.060	9.286	9.644
Parcelamento INSS	-	-	12	17
Parcelamento FGTS	2.738	2.646	2.986	2.929
Parcelamento Ordinário	12.115	13.369	20.570	22.914
Parcelamento PGFN	-	-	816	826
Parcelamento Recuperação Judicial	220	299	935	1.130
Parcelamentos Municipais	106	1	643	584
Outros impostos/parcelamentos	80	93	364	425
Total	21.138	22.468	35.612	38.469

20. Patrimônio Líquido

	31/03/2025	31/12/2024
Capital social	1.922.342	1.922.339
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	77.992	83.748
Prejuízos acumulados	(2.023.846)	(2.012.461)
Total do patrimônio líquido	121.242	138.380

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

Total em 31 de dezembro de 2024

Ata 002/2025 de 18 de janeiro de 2025
Emissão de novas ações - exercício de bônus de subscrição
Total em 31 de março de 2025

Controladora e Consolidado	
Quantidade de Ações	Capital Social
Mil	R\$
42.131	1.922.339
9	3
9	3
42.140	1.922.342

b) Reserva de capital a realizar

Emissão de Bônus de Subscrição (*)
Ajuste a valor justo - Bônus de Subscrição
Bônus de Subscrição - 4ª emissão

Reserva de Capital

(*) para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

31/03/2025	31/12/2024
(297.319)	(297.319)
294.352	294.352
(1.165)	(1.165)
(4.132)	(4.132)

c) Bônus de Subscrição
Terceira Emissão de Bônus de Subscrição – (Vantagem Adicional da 4ª Emissão de Debêntures)

Em reunião realizada em 24 de março de 2023, o Conselho de Administração, aprovou a 4ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia. Foram emitidas 250 Debêntures em série única, pelo valor nominal de R\$100 mil, no montante de até R\$25 milhões, com Bônus de Subscrição como vantagem adicional. Foram subscritas 101 Debêntures, no montante de R\$10.100 milhões, sendo canceladas as 149 remanescentes que não foram subscritas.

Para cada Debênture subscrita e integralizada na Emissão, foram entregues gratuitamente como vantagem adicional 175.600 Bônus de Subscrição, os quais conferiram a seus titulares o direito de subscrever e integralizar ações, na proporção de uma Ação para cada um Bônus exercido, nos termos e condições da respectiva emissão dos Bônus de Subscrição, realizada em conjunto com a 4ª Emissão de Debêntures. Na homologação final, foram emitidos 17.735.600 Bônus de Subscrição.

Os Bônus de Subscrição possuem prazo de exercício até 24 de março de 2026.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

e) Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

21. Instrumentos financeiros

21.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

- (i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;
- (ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;
- (iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Riscos de mercado

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	3
Outros ativos	-	3	1.455	1.455
Partes relacionadas - Ativo	239	239	239	239
Empréstimos	(212)	(196)	(14.878)	(14.830)
Partes relacionadas - Passivo	(26.341)	(26.332)	-	-
Outros passivos	-	-	(343)	(81)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(26.314)</u>	<u>(26.286)</u>	<u>(13.527)</u>	<u>(13.214)</u>

Os flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:

A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2025: 15%

US\$: 5,77

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2025: Aumento para 18,8%

US\$: 7,21

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2025: Aumento para 22,5%

US\$: 8,66

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	2.246	2.246	2.356	2.356
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

b) Empréstimos e financiamentos

O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos Não RJ	6.248	6.212	11.167	41.728
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	31.357	29.066	33.518	31.218
Capital de Giro e FGI	11.312	11.276	11.412	11.375
Empréstimos e financiamentos RJ	69.251	69.251	124.716	124.717
Total	118.168	115.805	180.813	209.038

21.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

Controladora						
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	29.815	-	29.815	31.531	-	31.531
Caixa e equivalentes de caixa	2.246	-	2.246	1.829	-	1.829
Partes relacionadas	1.835	-	1.835	1.692	-	1.692
Total	33.896	44	33.940	35.052	44	35.096
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	118.168	118.168	-	116.985	116.985
Fornecedores	47.889	-	47.889	45.085	-	45.085
Partes relacionadas	165.526	-	165.526	176.173	-	176.173
Total	213.415	118.168	331.583	221.258	116.985	338.243
Consolidado						
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	34.339	-	34.339	35.427	-	35.427
Caixa e equivalentes de caixa	2.356	-	2.356	3.515	-	3.515
Total	36.695	44	36.739	38.942	44	38.986
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	180.814	180.814	-	179.701	179.701
Fornecedores	49.770	-	49.770	46.658	-	46.658
Total	49.770	180.814	230.584	46.658	179.701	226.359

22. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada 31/03/2025	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	50.600
- Seguro de vida	R\$	49.960
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.029
- Seguro de transporte internacional (*)	US\$	350
(*) Valor em US\$ mil.		

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

23. Plano de opção de compra de ações – “*Stock option*”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor:

- (i) Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (ii) Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (iii) Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (iv) Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024: Ainda não houve outorga, não havendo exercício pendente.

As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020			Plano 2023		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração	201.123	1,18	26/04/2024	807.868	1,78	02/09/2025	1.117.121	2,57	09/02/2027
	649.895	1,35	24/06/2027	348.250	2,57	09/06/2025	509.629	2,57	09/06/2025
				100.000	2,74	30/11/2026			
Outros Beneficiários				337.500	2,19	30/11/2025	178.750	2,57	30/11/2026
	245.830	1,18	26/04/2024	441.250	2,74	30/11/2026			
Total	1.096.848			2.034.868			1.805.500		
- Exercíveis	502.727			1.072.868			-		
- Não Exercíveis (prazo)	192.073			962.000			1.625.500		
- Condicionadas	402.048			-			180.000		

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas. As Opções indicadas como “ainda não exercíveis” correspondem àquelas cujo prazo contratual para início do exercício (*vesting*) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como “condicionadas” por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social e/ou ratificam determinada outorga.

24. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	21.132	39.875	22.042	41.021
No exterior	423	1.026	423	1.231
	21.555	40.901	22.465	42.252
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(3.985)	(7.004)	(4.046)	(7.247)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	17.570	33.897	18.419	35.005

25. (Prejuízo) por ação

Básico

O (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Itens	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo) do período	(11.384)	(7.399)
(Prejuízo) atribuível aos acionistas	(11.384)	(7.399)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	42.140	41.110
(Prejuízo) básico por ação - R\$	(0,27)	(0,18)

26. Outras receitas e (despesas) operacionais

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	-	1.318	-	1.434
Receita na venda de ativo imobilizado	25	-	176	-
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	195	-
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	-	925	-	938
Recuperação de tributos e contribuições	-	-	-	223
Outros	-	-	-	10
Total de outras receitas operacionais	25	2.243	371	2.605
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(74)	-	(707)	-
Custo na venda de ativo imobilizado	(8)	(1)	(201)	(1)
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(3)	-	(3)
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(261)	-	(250)	-
Despesa de ociosidade de produção	(1.597)	(317)	(1.597)	(317)
Outros	(45)	(168)	(416)	(1.533)
Total de outras despesas operacionais	(1.985)	(489)	(3.171)	(1.854)
Outras despesas operacionais líquidas	(1.960)	1.754	(2.800)	751

27. Resultado Financeiro

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	25	47	51	150
Rendimentos de contratos de mútuo	-	23	-	-
Atualização monetária	508	444	627	839
Outras receitas financeiras	91	130	131	145
Total receitas financeiras	624	644	809	1.134
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.068)	(2.029)	(3.202)	(2.035)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(910)	(892)	(910)	(892)
Juros sobre <i>Bonds</i> *	-	-	(90)	(83)
Ajuste a valor presente	(2.888)	(2.105)	(6.988)	(185)
Juros de contratos de mútuo	(149)	(153)	-	-
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(873)	(896)	(873)	(896)
Multas, juros e atualização monetária	(680)	(1.122)	(1.127)	(1.956)
Outras despesas financeiras	(613)	(225)	(725)	(380)
Total das despesas financeiras	(9.181)	(7.422)	(13.915)	(6.427)
Variação cambial ativa	13.249	467	13.374	402
Variação cambial passiva	(886)	(4.451)	(898)	(4.455)
Variação cambial líquida	12.363	(3.984)	12.476	(4.053)

(*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial

28. (Despesas) por natureza

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo dos produtos vendidos	(14.130)	(24.953)	(15.571)	(26.977)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(13.888)	(24.400)	(15.107)	(26.223)
Depreciação e amortização	(348)	(673)	(455)	(755)
Outros	106	120	(9)	1
Despesas com vendas	(2.623)	(1.924)	(2.733)	(1.972)
Mão de obra e serviços de terceiros	(1.284)	(1.316)	(989)	(906)
Depreciação e amortização	(2)	(3)	(2)	(3)
Demais despesas comerciais	(1.337)	(605)	(1.742)	(1.063)
Despesas gerais e administrativas	(4.216)	(3.669)	(5.331)	(5.112)
Mão de obra e serviços de terceiros	(2.962)	(2.745)	(3.358)	(3.764)
Depreciação e amortização	(50)	(47)	(161)	(167)
Demais despesas administrativas	(1.204)	(877)	(1.812)	(1.181)
Remuneração dos administradores	(1.501)	(750)	(1.501)	(750)

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

- a) **Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.
- b) **Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita Líquida de vendas	18.351	34.866	68	139	18.419	86.269
Custo dos produtos vendidos	(15.520)	(26.886)	(51)	(91)	(15.571)	(66.092)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.831	7.980	17	48	2.848	20.177
Despesas de vendas	(2.733)	(1.972)	-	-	(2.733)	(12.678)
Despesas administrativas	(4.445)	(4.183)	(886)	(929)	(5.331)	(21.227)
Remuneração dos administradores	-	-	(1.501)	(750)	(1.501)	(4.563)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	195	-	195	-
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(3)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.839)	154	(1.156)	600	(2.995)	(12.063)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(6.186)	1.979	(3.331)	(1.034)	(9.517)	(30.354)

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos identificáveis	216.322	206.077	152.393	166.262	368.715	372.339
Passivos identificáveis	21.113	17.365	203.029	203.078	224.142	220.443

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação e amortização	504	(804)	478	(1.007)	3.379	(4.378)
Aquisição de imobilizado	144	227	49	8.628	56.986	9.431

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita Líquida de vendas	18.419	86.269	-	-	18.419	86.269
Custo dos produtos vendidos	(15.571)	(66.092)	-	-	(15.571)	(66.092)
Lucro (Prejuízo) Bruto	2.848	20.177	-	-	2.848	20.177
Despesas de vendas	(2.733)	(12.678)	-	-	(2.733)	(12.678)
Despesas administrativas	(5.331)	(21.227)	-	-	(5.331)	(21.227)
Remuneração dos administradores	(1.501)	(4.563)	-	-	(1.501)	(4.563)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	195	-	-	-	195	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.995)	(12.063)	-	-	(2.995)	(12.063)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(9.517)	(30.354)	-	-	(9.517)	(30.354)

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos identificáveis	368.715	332.685	-	-	368.715	372.338
Passivos identificáveis	188.098	184.741	36.044	35.702	224.142	220.443

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação e amortização	3.379	(4.378)	-	-	3.379	(4.378)
Aquisição de imobilizado	56.986	9.431	-	-	56.986	9.431

30. Recuperação Judicial encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Grupo Lupatech”) ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subsequentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial, a qual transitou em julgado em 21 de junho de 2023, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a. Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a. p/ créditos em moeda estrangeira	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

*TR=Taxa Referencial

**Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

O principal é pago em parcelas trimestrais fixas em reais segundo gradiente de crescimento estabelecido no Plano. Os juros e a variação cambial são pagos: (a) Classes II e IV: em uma parcela 30 dias após o vencimento do principal ou; (b) Classe III: em 4 parcelas trimestrais após o vencimento do principal, para os créditos em moeda nacional, ou tantas parcelas quanto for o valor da última parcela do principal correspondente, no caso de créditos em moeda estrangeira.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A tabela abaixo detalha o fluxo de pagamentos devidos aos credores no âmbito da recuperação judicial:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe III	Classe IV	TOTAL	TOTAL
	Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Fornecedores - Moeda Nacional	31/03/2025	31/12/2024
Saldo Contábil Passivo RJ	2.374	40.609	181.608	92.652	13.126	330.369	335.749
Ajuste a Valor Presente *	-	(14.796)	(76.701)	(30.594)	(3.639)	(125.730)	(132.718)
Saldo Contábil Líquido	2.374	25.813	104.907	62.058	9.487	204.639	203.031
Vencimentos do saldo contábil:							
2025	460	2.990	6.772	2.106	644	12.972	13.120
2026	-	2.990	8.562	2.669	637	14.858	15.085
2027	-	3.861	10.353	3.231	817	18.262	18.536
2028	-	4.485	13.796	4.307	951	23.539	23.905
2029	-	4.485	16.791	5.244	970	27.490	27.934
2030	-	4.485	21.289	6.648	954	33.376	33.939
2031	-	4.485	22.784	7.117	961	35.347	35.949
2032	-	12.829	29.085	9.081	7.191	58.186	58.589
2033	-	-	52.176	9.077	-	61.253	60.852
De 2034 em diante	1.914	-	-	43.172	-	45.086	47.840
Total	2.374	40.610	181.608	92.652	13.125	330.369	335.749
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	11.476	-	2.765	-	330	14.571	13.263

*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R\$100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R\$0,88 por ação, até a data de 28 de outubro de 2025.

Foram emitidos, ao todo 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 2.123.370 foram registrados em nome dos respectivos credores 1.482.487 encontram-se em tesouraria como lastro aos *Subscription Warrants* emitidos nos EUA pela Lupatech Finance e 746.646 estão em tesouraria da Companhia para entrega aos credores que não apresentaram informações cadastrais requeridas para a escrituração ou reservados para fazer face à créditos contingentes.

Em decorrência do contexto macroeconômico adverso que se instalou a partir dezembro de 2024, com elevação relevante das taxas de câmbio e de juros, a Companhia teve sua liquidez prejudicada pela consequente redução da oferta de crédito. Por conseguinte, a Companhia atrasou o pagamento da parcela de janeiro de 2025 dos credores das classes II, III e IV da Recuperação Judicial. Há tratativas em curso objetivando o saneamento da questão.

As informações relativas à Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico www.lupatech.com.br/ri.

31.Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração informa não terem ocorridos eventos subsequentes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Frente às circunstâncias econômicas ao fim de 2024, muitas atividades e comercializações previstas para o primeiro trimestre não foram executadas, e tivemos uma redução de receitas em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado.

Em 31 de março de 2025, a carteira de pedidos firmes alcançou R\$ 49 milhões. Já a carteira de contratos sem obrigação de compra encerrou o trimestre em R\$ 117 milhões.

A receita líquida consolidada no 1T25 foi de R\$ 18,4 milhões.

Os objetivos de longo prazo perseguidos pela Companhia são os seguintes:

Período	Receita líquida	Margem Ebitda
Entre 3 e 5 anos Objetivo	R\$ 550 milhões (considerando a faixa de R\$ 450 milhões a R\$ 650 milhões)	17% a 23%
Entre 5 e 10 anos Objetivo	R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bilhões	NA

Os objetivos informados são alvos estratégicos perseguidos pela administração da Companhia para horizontes de 3 a 5 anos e de 5 a 10 anos, não consistindo em projeções.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

RELATÓRIO DO COMITE DE AUDITORIA – 12-05-2025

I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do pleno exercício de seus mandatos, a saber:

1. **Paulo Pinese**, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938-15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,
2. **Carlos Mario Calad Serrano**, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.
3. **Simone Anhaia Melo**, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

- II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;
- II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;
- II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia.

II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;

II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e

II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

No tocante ao Exercício social de 2025, em curso, O Comitê reuniu-se novamente, em 12 de Maio de 2025, as 14 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença da integralidade dos seus três membros. O Comitê de Auditoria tem interagido também, com a auditoria externa, com o presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e com a Sra. Vanessa Melo, Preparadora das Demonstrações Financeiras, nos eventos citados.

Nesta reunião ordinária ocorrida em 12 de Maio de 2025, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras intercalares, do primeiro trimestre de 2025, correspondente ao período de três meses, iniciado em 1º de Janeiro e concluído em 31 de Março de 2025. Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre de 2025, ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê.

Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; Fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; Tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 3 meses findo em 31 de Março de 2025.

IV – TEMAS DESENVOLVIDOS EM até 31 de Março de 2025:

- a) Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para o 1º Trimestre de 2025, no tocante às Demonstrações Financeiras elaboradas para este período – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do 1º Trimestre, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração de Valor Adicionado, todas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2025.
- b) Revisadas além das demonstrações financeiras, as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das

demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

- c) Controles internos e *compliance*: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de *compliance* no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos a área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos.
- d) Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

V – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 3 (três) meses, correspondentes ao 1º Trimestre do ano-calendário 2025, findo em 31/03/2025, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2024, adrede refletidas nas atas da Reunião do Comitê de Auditoria das citadas reuniões.

Entre temas discutidos, destacam-se:

- (a) evolução abaixo do esperado das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, sobre os mesmos valores do igual período em 2024, inclusive apuração de EBITDA do período;
- (b) evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo,
- (c) constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, e suas provisões (*impairment*) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros, etc.
- (d) Registro de créditos reconhecidos sobre IRPJ e CSLL diferidos, e sua futura realização, e suporte, e ademais realização dos *ágios* sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado;

- (e) Impacto da redução da taxa cambial do Real em relação ao Dólar Americano (dos Estados Unidos da América) entre 31-12-2024 e 31-03-2025, e impacto de reversão de passivos cambiais com impacto no resultado do 1º Trimestre de R\$ 12 milhões.
- (f) Avaliação de bens disponíveis para venda, hoje não mais utilizados nas operações da Sociedade e suas controladas; sua avaliação a valor justo,
- (g) Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e
- (h) Análise dos passivos refletidos nas DFs trimestrais de 31.03.2025.

Discutimos, no tocante ao já ocorrido levantamento da Recuperação Judicial (RJ), levada a cabo no primeiro trimestre de 2023, sua evidenciação no final das Notas Explicativas ora apresentadas.

Dessarte, a citação se justifica em melhor informar acionistas e o Mercado Acionário de situação que, embora superada, traz ainda, nas demonstrações financeiras ora apresentadas, e futuras, informações sobre saldos a pagar e demais ajustes pertinentes, sobre passivos que foram re-programados durante a vigência da Recuperação Judicial. A informação será mantida enquanto perdurar os efeitos da RJ encerrada em 2023.

No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado.

VI – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/03/2025

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período de 3 (três) meses findo em 31 de Março de 2025, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP), 12 de Maio de 2025.

1. **Paulo Pinese**
RG nº 8.138.961-9/CPF/MF nº 921.449.938- 15
CRC SP 134.267/O-6.
2. **Carlos Mario Calad Serrano**
RNE nº V471179-4/CPF/MF nº 060.144.487-64.
3. **Simone Anhaia Melo**
RG nº 4011785492/CPF/MF nº 449.983.170-91.

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*” emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia e suas controladas vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida, além de estar apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.990.572 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relacionada à sua continuidade operacional, que pode levantar dúvidas quanto à capacidade da Companhia e de suas controladas continuarem operando normalmente. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16, a Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido, totalizando R\$ 90.550 mil e R\$ 103.000 mil, controladora e consolidado, respectivamente, e, conforme Nota Explicativa nº 6, a Companhia possui impostos a recuperar, totalizando 11.796 mil e R\$ 33.709 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Dessa forma, a capacidade de realização dos seus ativos, dependem do sucesso do plano de restituição de créditos tributários e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

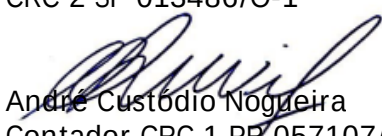
Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações contábeis intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013486/O-1


André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - SP



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Nova Odessa, 14 de maio de 2025.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica



Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Nova Odessa, 14 de maio de 2025.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica